

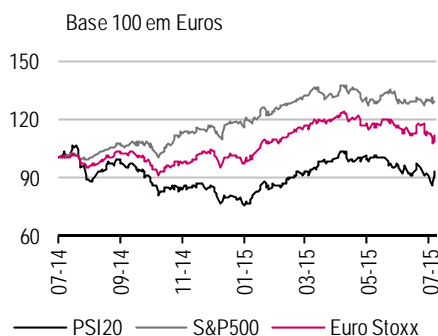
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	364	2,9%	14,0%	14,0%
PSI 20	5.700	3,0%	18,8%	18,8%
IBEX 35	11.036	3,1%	7,4%	7,4%
CAC 40	4.903	3,1%	14,8%	14,8%
DAX 30	11.316	2,9%	15,4%	15,4%
FTSE 100	6.673	1,4%	1,6%	9,8%
Dow Jones	17.760	1,2%	-0,4%	8,3%
S&P 500	2.077	1,2%	0,9%	9,7%
Nasdaq	4.998	1,5%	5,5%	14,7%
Russell	1.252	1,4%	3,9%	13,0%
NIKKEI 225*	19.780	-0,4%	13,3%	20,2%
MSCI EM	933	1,4%	-2,5%	6,1%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	52,7	-0,1%	-1,0%	7,6%
ORB	218,3	0,3%	-5,1%	3,2%
EURO/USD	1,113	1,1%	-8,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,030	0,0	-8,5	-
OT 10Y*	2,844	-7,9	15,7	-
Bund 10Y*	0,898	17,9	35,7	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	57,12	3,6%	19,4%
IBEX35	110,83	3,7%	7,6%
FTSE100 (2)	66,77	1,8%	2,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Mercados

### Depois do Grexit chega o Agreekment

Os mercados acionistas europeus seguem em alta a meio da manhã desta segunda-feira, animadas com a obtenção de um acordo (já apelidado de *Agreekment*) entre a Grécia e os credores após 17 horas de negociações. Afastam-se assim as possibilidades de *Grexit* que durante o fim de semana chegaram mesmo a ser debatidas entre os ministros das finanças da Zona Euro.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Bpi Sa-Reg 12,0%	Banca Monte Dei 8,2%	Gannett Co Inc 10,9%
	Mota Engil Sgps 8,5%	United Intern-Re 6,4%	Cablevision Sy-A 7,3%
	Sonae 4,7%	Deutsche Telekom 5,0%	Skyworks Solutio 6,0%
	Banif - Banco In 1,5%	Hellenic Telecom 0,0%	Diamond Offshore -3,2%
-	Portucel Sa 1,3%	Opap Sa 0,0%	Qep Resources In -3,5%
	Impresa Sgps Sa 1,1%	Saipem Spa -4,4%	Noble Corp Plc -4,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Portugal

Galp reporta *trading update* do 2º trimestre de 2015

## Europa

Repsol – Semanário Expresso revela atraso na exploração no Algarve

Fiat Chrysler - Ferrari chega dentro de dias

Peugeot com aumento de 0,4% nas entregas durante o 1º semestre

Platform Speciality Products compra Alent

DKSH coloca Maurice Lacroix à venda

Barclays considera novas aquisições para obtenção de licença bancária extra

EDF com acordo para venda de posição de 25% na Estag

Telefónica compra direitos televisivos da liga espanhola

Unilever procura novo presidente, diz Sky News

Vinci adquire posição de 20% na construtora Concreto

## EUA

Tesla contrata Ganesh Srivats para vice-presidência de área de vendas

eBay perto de vender negócio empresarial por \$ 1.000 milhões, diz Reuters

Aetna obtém 2º maior *bridge loan* do ano

American Airlines corta previsão de aumento de capacidade de transporte doméstica

GE procura comprador para *leasing* no Japão, mais um passo no desmantelamento do braço financeiro

Dover corta projeções anuais

Allstate aumenta *trading* de obrigações

## Indicadores

Importações chinesas abrandam surpreendentemente ritmo de queda

## Outras Notícias

À 17ª hora chegou o acordo

## Fecho dos Mercados

**Europa.** Os mercados acionistas europeus encerraram a sessão desta sexta-feira em máximos do dia, encerrando assim uma semana volátil mas de valorizações. A Grécia manteve-se como o principal foco dos investidores durante a semana, tendo os ganhos trazidos com a entrega de propostas concretas pelo Governo de Alexis Tsipras, para poder receber um novo *bailout*, suplantando o rescaldo de um "Não" no referendo do passado domingo. O índice Stoxx 600 avançou 2% (388,80), o DAX ganhou 2,9% (11315,63), o CAC subiu 3,1% (4903,07), o FTSE acumulou 1,4% (6673,38) e o IBEX valorizou 3,1% (11036). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Químico (+3,01%), Telecomunicações (+2,84%) e Bancário (+2,6%).

**Portugal.** O PSI20 subiu 3% para os 5700,13 pontos, com 18 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 572,1 milhões de ações, correspondentes a € 124,0 milhões (11% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BPI, a subir 12% para os € 1,154, liderando os ganhos percentuais, seguido da Mota Engil (+8,5% para os € 2,492) e da Sonae (+4,7% para os € 1,237).

**EUA.** Dow Jones +1,2% (17760,41), S&P 500 +1,2% (2076,62), Nasdaq 100 +1,6% (4420,152). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+2,48%), Consumer Staples (+2%), Energy (+0,88%), Industrials (+0,81%), Consumer Discretionary (+0,81%), Telecom Services (+0,49%), Health Care (+0,42%), Financials (+0,13%) e Info Technology (+0,04%). O único setor que terminou negativo foi: Materials (-0,33%). O volume da NYSE situou-se nos 698 milhões, 8% abaixo da média dos últimos três meses (755 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 5 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+1,6%); Hang Seng (+1,3%); Shanghai Comp. (+2,4%)

## Portugal

**Galp reporta *trading update* do 2º trimestre de 2015**

A Galp (cap. € 9 mil milhões, +1,8% para os € 10,81) apresentou o seu *trading update* do 2º trimestre de 2015. Durante o período, o preço médio *dated Brent* caiu 43,6% em termos homólogos para os \$ 61,9 por barril, o que representa uma subida de 14,7% face ao 1º trimestre. A margem de refinação caiu 0,4% em termos sequenciais, para os \$ 5,2/barril. A produção média *working interest* aumentou 70,6% numa base homóloga e 5,7% face ao 1º trimestre, para os 43,8 mil barris por dia, tendo a de *net entitlement* subido 86,6% e 5,5% (pela mesma ordem) para 40,9 milhares de barris diários. Na refinação registou-se um crescimento homólogo de 46,3% nas matérias-primas processadas, de 14,7% nas vendas de produtos petrolíferos e de 0,4% nas vendas a clientes diretos. No Gás e Energia, face a igual período de 2014 registou um aumento de 2,3% nas vendas totais de gás natural e de 12,9% nas vendas a clientes diretos, tendo no entanto uma quebra de 6,1% no *trading*. A divulgação dos resultados do 2º trimestre de 2015 será a 27 de julho antes da abertura da Euronext Lisbon. A *conference call* com analistas e investidores será realizada às 11h30m do mesmo dia.

## Europa

**Repsol – Semanário Expresso revela atraso na exploração no Algarve**

De acordo com o semanário expresso, o projeto da Repsol (cap. € 22,7 mil milhões, +1,5% para os € 16,51) de exploração de reservas de gás natural offshore (em mar) no Algarve encontra-se atrasado. A fonte cita o diretor executivo António Calçada e refere que o arranque do projeto já não ocorrerá no 4º trimestre, como inicialmente estimado.

**Fiat Chrysler - Ferrari chega dentro de dias**

Segundo o CEO da Fiat Chrysler (cap. € 16,8 mil milhões, +3,6% para os € 13,38), Sergio Marchionne, o prospeto da Oferta Pública Inicial (IPO na sigla em inglês) deverá ser submetido dentro de dias, uma vez que o mesmo está praticamente concluído.

**Peugeot com aumento de 0,4% nas entregas durante o 1º semestre**

A PSA Peugeot Citroen (cap. € 15,4 mil milhões, +3,1% para os € 19,1), sob o comando do CEO português Carlos Tavares, registou um aumento de 0,4% nas vendas do 1º semestre, entregando 1,55 milhões de veículos, transformando-se na segunda maior fabricante automóvel europeia, logo atrás da Volkswagen. O crescimento no Sudeste asiático e China (2,2%), Europa (+2,9%), Índia-Pacífico (36%) e Médio Oriente e África (24%) ofuscou a fraca procura na América Altina e Rússia. Na próxima quinta-feira, dia 16, são revelados os dados de julho a nível europeu, onde estão naturalmente os números da Peugeot. A fabricante francesa reporta contas a 29 de julho.

**Platform Speciality Products compra Alent**

A química norte-americana Platform Speciality Products apresentou uma proposta para adquirir a concorrente britânica Alent (cap. £ 1,3 mil milhões, +44,7% para os £ 4,885) oferecendo £ 5,03/ação, cerca de 49% acima do fecho da passada sexta-feira, dia 10. O negócio avalia a Alent em £ 1,35 mil milhões. Segundo a Platform, a Alent deverá recomendar que os acionistas aceitem a oferta. A Alent não deverá pagar o dividendo intercalar de 2015, pagando apenas o final. O maior acionista da Alent, a Cevian (21,9%), informou que pretende receber novas ações da Platform ao invés do dinheiro que lhe seria devido.

**DKSH coloca Maurice Lacroix à venda**

A *holding* suíça DKSH (cap. Sfr 4,4 mil milhões, -3,9% para os Sfr 67,15) anunciou ter colocado a marca de relógios Maurice Lacroix à venda, em virtude da apreciação do franco suíços assim como devido a uma quebra na procura na Ásia. A empresa espera encontrar um comprador para a unidade ainda este ano. As primeiras estimativas dos analistas avançam que a marca poderá valer cerca de 100 milhões de francos suíços. A DKSH pretende assim abandonar o negócio da relojoaria e focar-se no seu *core business* que está relacionado em serviços de *marketing* especialmente na Ásia.

**Barclays considera novas aquisições para obtenção de licença bancária extra**

De acordo com uma notícia avançada pelo Financial Times, o Barclays (cap. £ 45,9 mil milhões, +2,1% para os £ 2,74) está a considerar novas aquisições, considerando ser a forma mais rápida de obter a licença bancária extra que necessita para separar a unidade de retalho no Reino Unido. Na semana passada o presidente Mcfarlane referiu que as possibilidades para o split off seriam adquirir uma entidade já com essa licença ou apelar a uma nova.

**EDF com acordo para venda de posição de 25% na Estag**

A Macquarie European Infrastructure Fund IV vai adquirir uma posição de 25% na Energie Steiermark (Estag), detida pela EDF (cap. € 39,1 mil milhões, +1,6% para os € 21). O anúncio foi feito pela EDF, sem que tenham sido revelados os termos da operação., necessitando de aprovação por parte da Styria, que detém os 75% remanescentes. Em 2014 a Estag registou resultados operacionais (EBIT) de € 61,6 milhões, com receitas de € 1,37 mil milhões.

**Telefónica compra direitos televisivos da liga espanhola**

A Telefónica (cap. € 65,5 mil milhões, +1,2% para os € 13,255) adquiriu os direitos televisivos da liga espanhola para a próxima época por € 600 milhões. O acordo, que inclui a transmissão da fórmula 1, ocorre após o regulador ter aprovado a compra do canal de pay-TV de desporto DTS.

**Unilever procura novo presidente, diz Sky News**

A Unilever (cap. € 120,5 mil milhões, +1,6% para os € 39,985), multinacional anglo-holandesa, uma das principais produtoras de bens de consumo a nível mundial, estará á procura de sucessor para Michael Treschow na condição de presidente. A notícia está a ser avançada pela Sky News, que cita fontes próximas do processo, referindo inclusivamente que a empresa está a trabalhar nesse sentido com a Russel Reynolds Associates.

**Vinci adquire posição de 20% na construtora Concreto**

A construtora europeia Vinci (cap. € 33,1 mil milhões +1,8% para € 55,31), francesa que adquiriu a gestora de aeroportos portuguesa ANA, comprou uma participação de 20% na construtora Concreto, através de um aumento de reservas de capital. A Concreto é a segunda maior construtora na Colômbia.

*\*cap- capitalização bolsista*

**EUA****Tesla contrata Ganesh Srivats para vice-presidência de área de vendas**

A Tesla Motors contratou o vice-presidente sénior da Burberry, Ganesh Srivats, como vice-presidente para a área de vendas, pro forma a aumentar a reputação da fabricante de carros elétricos.

**eBay perto de vender negócio empresarial por \$ 1.000 milhões, diz Reuters**

Segundo a Reuters, a empresa de *private-equity* Thomas H. Lee Partners está já em conversações adiantadas para adquirir o negócio empresarial da eBay por perto de \$ 1.000 milhões, havendo ainda, no entanto, divergências quanto ao preço. O negócio empresarial referido contempla a prestação de serviços a empresas com o intuito de melhorarem a sua presença *online* e as suas capacidades de comércio eletrónico.

**Aetna obtém 2º maior *bridge loan* do ano**

A Aetna está a preparar-se para obter um *bridge loan* (expressão que designa um empréstimo de muito curto prazo que faz a "ponte" até que um financiamento de maior maturidade seja atingido) no valor de \$ 16,2 mil milhões, correspondendo à segunda maior operação do género em 2015. O montante destina-se a financiar parte da aquisição de \$ 37 mil milhões da Humana, revelada na semana passada, e que corresponde à primeira aquisição de milhares de milhões de dólares no 2º semestre do ano.

**American Airlines corta previsão de aumento de capacidade de transporte doméstica**

A American Airlines cortou os planos de crescimento de capacidade de transporte doméstica após uma quebra média no preço dos bilhetes. A transportadora norte-americana prevê que a sua capacidade doméstica aumente entre 1% e 2% este ano, quando a anterior previsão (de abril) sugeria valores entre os 2% e os 3%. Já a previsão para a capacidade internacional manteve-se inalterada numa subida a rondar os 1%. A American Airlines reiterou ainda a sua previsão de quebra entre os 6% e os 8% no que toca ao indicador de receita/passageiro/milha, no 2º trimestre de 2015. A margem de lucro antes de impostos deverá ter-se situado entre os 16% e os 18%. Os resultados serão conhecidos dentro de duas semanas.

**GE procura comprador para *leasing* no Japão, mais um passo no desmantelamento do braço financeiro**

A General Electric vai iniciar o processo para a venda do seu negócio de *leasing* no Japão, procurando compradores em agosto. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. Ainda este mês a GE vai distribuir informação sobre este ramo a potenciais investidores, esperando que a operação seja concluída até ao final do ano. As operações de *leasing* japonesas têm sob gestão 500 milhões de ienes (cerca de \$ 4,1 mil milhões) e empregam 1000 pessoas. Esta alienação enquadra-se no processo de desmantelamento do braço financeiro no conglomerado industrial norte-americano, que se pretende focar no seu *core business*.

**Dover corta projeções anuais**

A fabricante de equipamentos industriais Dover reviu em baixa as suas projeções anuais, estimando agora resultados operacionais recorrentes entre \$ 3,75 e \$ 3,90 por ação (anteriormente tinha antecipado \$ 4,20 a \$ 4,40 por ação), valor que falha os \$ 4,13/ação apontados neste momento pelos analistas. As receitas devem recuar entre 8% e 9%, de forma mais brusca que o revelado anteriormente (descida entre 4% e 6%), penalizadas por efeitos cambiais. As receitas orgânicas anuais devem descer 7% a 8%. A Dover apresenta contas a 21 de julho.

**Allstate aumenta *trading* de obrigações**

O CEO da Allstate, Tom Wilson, pretende aumentar o *trading* de obrigações para tentar elevar o retorno. O executivo referiu que a Allstate é um grande *player* no mercado de renda-fixa, com capacidade de armazenamento e sem grande necessidade de liquidez. Wilson acrescentou que, ao invés de assumir que tudo o que compram tem que ficar no *portfolio*, vão, ao mesmo tempo, supor que podem comprá-lo e vendê-lo.

**Indicadores****Importações chinesas abrandam surpreendentemente ritmo de queda**

A Balança Comercial da China apresentou um *superavit* de \$ 46,5 mil milhões em junho, bastante inferior aos \$ 56,7 mil milhões previstos pelos analistas e aos \$ 59,5 mil milhões registados no mês anterior. No período homólogo tinha-se registado um excedente de \$ 31,9 mil milhões. A afetar este resultado para os chineses surge uma contração homóloga de apenas 6,1% nas importações, já que se antecipava um tombo de 15,5%. Este registo representa um forte abrandamento no ritmo de queda que se tinha vindo a verificar em 2015, tendo sido mesmo o registo menos pronunciado do ano. Este é um sinal positivo para os países que exportam para a China, nomeadamente os da Zona Euro, que beneficiam assim de uma maior procura que o previsto por parte da segunda maior economia do mundo. Também nota positiva para as exportações que cresceram 2,8%, acima dos 1% previstos.

## Outras Notícias

## À 17ª hora chegou o acordo

Foi pouco antes das 8h que foi revelado ter sido atingido um acordo entre a Grécia e as instituições, tendo os líderes da Zona Euro concordado em iniciar as negociações com o Mecanismo de Estabilidade Europeu (ESM, na sigla em inglês) para um 3º programa a rondar os € 80 mil milhões. Segundo Donald Tusk, os Eurogrupo deverá avançar com um "empréstimo-ponte" enquanto devendo hoje os ministros das finanças da Zona Euro clarificar o montante de financiamento imediato que os gregos carecem. Mantém-se a necessidade do parlamento grego legislar até quarta-feira diversas medidas que possam restaurar a confiança dos seus contrapartes nas propostas que se compromete a adotar. Recorde-se que há ainda 6 parlamentos que têm de aprovar localmente o *bailout*, a saber: o alemão, o finlandês, o holandês, o austríaco, o eslovaco e o estónio. Sobre esse assunto, a chanceler Angela Merkel já avançou que irá promover junto do Bundestag uma aprovação.

## Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>			
Portucel	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	n.a.	n.a.	28-05-2015
<b>Outros</b>			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.



## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tem intenção de receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-15	mai-15	abr-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	40544	jan-10	39814	01-Jan	Jan-07	Jan-06
Comprar	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%
Variação	-4.9%	-4.2%	18.5%	-14.0%	-19.0%	10.2%	8.0%	16.5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%
PSI 20	5552	5840	6095	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos